



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ITAQUAQUECETUBA

NAPNE
Núcleo de Apoio às Pessoas com
Necessidades Educacionais Específicas

COMPREENDENDO O DPA DISTÚRBO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO

Material de apoio aos servidores do IFSP Câmpus Itaquaquecetuba

A capacidade que o Sistema Nervoso tem para traduzir as informações enviadas pela audição é chamada de Processamento Auditivo Central (PAC).

O Processamento Auditivo é um processo complexo que envolve diversas áreas cerebrais com a finalidade de perceber, organizar e integrar estímulos auditivos exclusivos ou concorrentes que permitem a identificação e a compreensão dos mesmos. Esta habilidade não é isolada e depende da integridade de outras funções neurológicas como a atenção, a memória e as funções executivas.

Algumas das funções do Processamento Auditivo são: localização e lateralização dos sons, discriminação auditiva, reconhecimento do padrão auditivo, aspectos temporais da audição.

É comum que sintomas de desatenção auditiva, pouca memorização auditiva, dificuldades de leitura, escrita e baixo rendimento escolar ocorram quando há algo errado no Processamento Auditivo. Existem testes específicos e exames sistematizados para avaliá-lo e para descobrir alguma anormalidade.

ALGUNS SINAIS NA IDADE ESCOLAR

- ✚ Dificuldade de aprendizagem;
- ✚ Dificuldade de memorização e desatenção;
- ✚ Cansaço rápido e agitação ao assistir aulas;
- ✚ Dificuldade para ouvir e prestar atenção em lugares barulhentos;
- ✚ Necessidade constante de pedir para repetir;
- ✚ Parece não ouvir/entender bem;
- ✚ Demora para escutar e/ou compreender o que foi dito;
- ✚ Dificuldade em conversas com muitas pessoas ao mesmo tempo;
- ✚ Dificuldade para localizar de onde o som está vindo;
- ✚ Dificuldade para realizar uma sequência de tarefas que lhe foi solicitada;
- ✚ Dificuldade para entender conceitos abstratos.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

- ✚ O diagnóstico passa pela Audiometria, após a exclusão de deficiência auditiva, passa pela avaliação do Processamento Auditivo que é realizada por fonoaudiólogo da área audiológica.

Obs.: O aluno pode não apresentar déficit de audição detectável em exame como a audiometria, mas pode ter Distúrbio do Processamento Auditivo, ou seja, o aparato auditivo está intacto, mas há uma dificuldade em interpretar os estímulos recebidos por via auditiva.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

A avaliação do Processamento Auditivo envolve a averiguação de algumas habilidades:

- ✚ *Avaliação da Habilidade Auditiva de localizar sons (teste de localização sonora em várias direções);*
- ✚ *Avaliação da Habilidade Auditiva de memória para sons de sequência (teste de memória sequencial não verbal – sons de instrumentos, e verbal – sons de sílabas);*
- ✚ *Avaliação da Habilidade Auditiva de fechamento (teste de fala com ruído, com interferências/sons abafados);*
- ✚ *Avaliação da Habilidade Auditiva de síntese e fusão binaural (teste para sons verbais em processo de atenção sustentada e seletiva);*
- ✚ *Avaliação da Habilidade Auditiva de Figura-fundo e de Associação de Estímulos Auditivos/Visuais (Teste de reconhecimento de frases com mensagens competitivas);*
- ✚ *Avaliação da Habilidade Auditiva de Figura-fundo para sons linguísticos e não linguísticos (Teste com sons verbais e não verbais com atenção livre, à direita e à esquerda, com sons competitivos);*
- ✚ *Avaliação da Habilidade Auditiva de processamento temporal (teste de padrão de frequência – imitação e nomeação).*

SUGESTÕES AOS PROFESSORES

Obs.: Alguns ajustes que os professores fazem colaboram para que todos os alunos, não somente os com DPA, acompanhem as aulas. Ex.: Cores relacionadas aos conceitos, linha do tempo imagética, aproveitamento de gráficos, tabelas, entre outros recursos que ofereçam associação e síntese dos conteúdos trabalhados em aula.

- ✚ Oferecer ao aluno um resumo do programa a ser desenvolvido;
- ✚ No decorrer das aulas utilizar palavras-chave, iniciar cada novo conteúdo, com um esquema, mostrando o que será apresentado no período, e no final, resumir os pontos-chave;
- ✚ Usar vários recursos para apresentar o conteúdo, além da lousa: vídeos e outros recursos multimídia;
- ✚ Introduzir vocabulário novo ou técnico de forma contextualizada;
- ✚ Evitar dar instruções orais e escritas ao mesmo tempo;
- ✚ Avisar, com antecedência, quando houver trabalhos que envolvam leitura, para que o aluno encontre formas de realizá-lo, como buscar um audiolivro;
- ✚ Fazer revisões com tempo disponível para responder às possíveis dúvidas;
- ✚ Autorizar o uso de tabuadas, calculadoras, rascunhos e dicionários, durante as atividades e avaliações;
- ✚ Aumentar o limite do tempo para atividades escritas;
- ✚ Sempre que possível, ler enunciados em voz alta e verificar se todos entenderam o que está sendo pedido;
- ✚ Permitir que o aluno utilize celular, gravador e outros materiais para melhor acompanhamento das aulas;
- ✚ Uso de gravuras e fotografias (a imagem é essencial), explorar imagens disponíveis no livro didático.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TOPCZEWSKI, Abram. Dislexia, como lidar? São Paulo: All Print Editora, 2010.

Disponível em: <<https://neurosaber.com.br/disturbio-do-processamento-auditivo-central-e-tdah>>. Acesso em: 30 jan. 2019.

Disponível em: <<https://www.direitodeouvir.com.br/blog/transorno-processamento-auditivo-central>>. Acesso em: 30 jan. 2019.